

1 ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL
2 DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CIEA

3 No dia 30 de maio de 2019 ocorreu a 66ª Reunião Ordinária da Comissão
4 Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA, no auditório da Secretaria de
5 Desenvolvimento Econômico - SDE, com os representantes abaixo
6 relacionados. Após a verificação de *quórum*, Zanna Maria Rodrigues de Matos
7 - SEMA cumprimentou a todos e apresentou a pauta da reunião com os itens:

8 **1.** Apresentação da pauta da 66ª Reunião e Aprovação da Ata da 65ª; **2.**
9 Avaliação dos Encaminhamentos da 65ª Reunião Ordinária da CIEA; **3.** Leitura
10 e aprovação da Minuta do Regimento a partir do Art. 3. § 10º; **4.** Apresentação
11 do balanço das ações da SEMA; **5.** Análise de Conjuntura atual da política
12 ambiental - cenário nacional e estadual; **6.** Apresentação da versão final dos
13 objetivos estratégicos do PDI 203. Sara Reis (REBAL) sugeriu colocar em
14 pauta a discussão analítica da conjuntura atual da CIEA; **7.** Avaliação dos
15 Planos de ação das CTs e novas proposições se couber; **8.** Balanço das
16 indicações das representações na CIEA; **9.** Sociedade Civil- representação; **10.**
17 Informes; **11.** Avaliação e encerramento. Zanna Matos - SEMA solicitou a
18 inversão dos pontos de pauta para iniciar a reunião pelos informes, devido a
19 questões operacionais. Informou que semana que vem existe a celebração de
20 duas datas importantes para quem atua na área ambiental, a primeira refere-se
21 ao dia 03/06 dia Nacional da Educação Ambiental, decretado pela presidente
22 Dilma e é um dia bastante significativo para CIEA e o dia 05/06 que é o dia
23 Mundial do Meio Ambiente, então a Secretaria do Meio Ambiente promoverá
24 uma série de atividades durante essa semana, começando dia 03/06 e
25 finalizando até 07/06 com várias atividades e uma delas é algo que a CIEA vem
26 lutando pelo menos há oito anos, que é a publicação do Decreto de
27 Regulamentação da Política de Educação Ambiental que será assinado pelo
28 governador no dia 05/06. Diante disso, perguntou aos representantes da
29 sociedade civil quem teria disponibilidade de participar dessa atividade do dia
30 05/06, para encaminhar para a SECEX a fim de serem providenciadas as
31 diárias e passagens para a participação. Ficou definido que os membros da
32 sociedade civil que participarão do evento dia 05/06 foram: Wellington Reis
33 Santos, Jorge Luiz Farias e Mariana Santos. Informou dentre a programação

34 do meio ambiente, os eventos serão uma ação conjunta da SEMA com a SEC,
35 tendo a abertura com evento proposto pela ONU Meio Ambiente, que tem
36 como cunho o pré- lançamento da campanha respire vida e a participação de
37 Leonardo Boff na abertura da Semana do Meio Ambiente, além de diversas
38 rodas de diálogos e oficinas sobre diversos temas ambientais nos próximos
39 dias dessa semana, a exemplo vai ser realizada uma oficina de educação
40 ambiental cujo tema é ambiente, juventude partilhando saberes e refletindo
41 práticas na contemporaneidade, nesta oficina convidou algumas práticas de
42 projetos de grupos jovem que estão atuando na área ambiental aqui em
43 Salvador, então foram convidados: o Centro juvenil do Colégio Central; projeto
44 canteiro verde e uma rede de jovens que atuam na península de Itapagipe no
45 Uruguai para contar as experiências e para coordenar e mediar essa oficina foi
46 convidado dois jovens da Rejuma da Bahia Suellen Santos e Danila que estão
47 querendo reacender o coletivo jovem na Bahia e é o momento que elas vão
48 estar trabalhando um pouco e aprimorando a proposta do que eles querem
49 apresentar para reconstruir o coletivo jovem na Bahia.

50 Salientou que dentro dos próximos dias mandará o convite especial da Semana
51 do Meio Ambiente, juntamente com a sua programação e solicitou que todos
52 também divulguem essa programação.

53 Duwillami Arruda – SEC destacou que dentro dessa programação no dia 04/06
54 terá uma palestra com a professora Rosíleia falando sobre as escolas
55 sustentáveis e professor Renato Almeida estará falando sobre a experiência da
56 conferência com a perspectiva do que se discute hoje na educação que é a
57 questão do currículo e de colocar em destaque a educação ambiental, com a
58 presença dos coordenadores pedagógicos das escolas, professores e
59 estudantes e secretários de educação e do Meio Ambiente. Informou também
60 que será publicado no DOE em 04/06 a recomendação nº 02 da CIEA referente
61 à Formação de Professores em EA em municípios.

62 Jaqueline Érrico – FAEB informou que o Senar hoje está em parceria com o
63 Ministério da Saúde, realizando uma pesquisa para saber da saúde do homem
64 rural, uma pesquisa nova, pois o Ministério da Saúde não possui esses dados.
65 Essa pesquisa iniciará em Santa Luzia no dia 05/06 e disse que estão cheio de
66 ações do Programa Despertar do Senar e que todos os municípios estarão

67 realizando atividades em prol à semana do Meio Ambiente e do dia da
68 Educação Ambiental.

69 Ana Cláudia Magalhães – segmento educação informou sobre um ato de
70 violência por causa de facções de tráficos rivais na comunidade de Portão,
71 onde dois alunos foram mortos, por causa desse acontecimento alguns alunos
72 da escola pediram algum tipo de mobilização, então surgiu à possibilidade de
73 fazer no dia 05/06 uma caminhada ecológica da paz com todas as pessoas da
74 escola, todos de branco e com bexigas brancas, cartazes tanto levantando a
75 bandeira dos direitos humanos contra a violência e também chamando atenção
76 das problemáticas sócio - ambientais que tanto se comenta em Lauro de
77 Freitas, que é referente à poluição dos rios, a supressão da vegetação na
78 região do Quingoma, por que existe um projeto de um bairro Perfil Vilas do
79 Atlântico, onde a população está sendo dizimada e também tendo muitas
80 mortes na região. Então a estratégia foi fazer a caminhada ecológica da paz
81 para poder agregar discussões voltadas ao meio ambiente como um todo,
82 porque também falar sobre os direitos humanos perpassa na perspectiva da
83 educação ambiental como pertencimento a cidadania.

84 Bernadeth Rocha – Umbu informou que o dia do Meio Ambiente em Senhor do
85 Bonfim terá um seminário onde irá ser apresentado o decreto de
86 regulamentação da lei de Educação Ambiental, decreto publicado no mês de
87 maio, além de regulamentar a parte do licenciamento que aborda a resolução
88 Cepam e este decreto estabelece todas as diretrizes e ordenamento da
89 arborização urbana; regulamenta também a destinação final dos resíduos
90 sólidos do município de Senhor do Bonfim e determina o fim do lixão. No dia
91 05/06 também será apresentado o projeto do aterro sanitário de Senhor do
92 Bonfim, e em agosto deve ser iniciada a construção desse aterro. Informou
93 ainda que por Senhor do Bonfim possuir plano de saneamento com os quatro
94 eixos: água, abastecimento humano, destinação de resíduos sólidos,
95 destinação de águas pluviais e tratamento de esgotamento sanitário, em
96 função disso o município ganhou do Governo do Estado o saneamento do
97 município, e após o São João a empresa irá iniciar as obras do saneamento e
98 já está em conta o dinheiro de fazer a primeira parte do saneamento da metade
99 de Senhor do Bonfim. Pontuou que para a comunidade de Bonfim, foram

100 muitas vitórias e conquistas acabar com o lixão, onde encontra-se seis
101 gerações de famílias dentro do lixão e também acabar com o famoso canal da
102 malária.

103 Edimilson Nascimento – CET Bioma Caatinga informou que foi realizado o
104 primeiro Fórum do Meio ambiente de Curaçá, com a perspectiva de
105 reestruturação do Conselho do Meio Ambiente e com isso a atualização das
106 leis 277 de 1997 e a 547 de 2010 que regulamenta o conselho e a política
107 ambiental do município. Esse Fórum também foi um momento de conseguir
108 diálogo com a Secretaria municipal de educação e começou-se a pensar ações
109 de fortalecimento da discussão de educação ambiental. Em nível de colegiado
110 territorial, a CET foi procurada por Ademir da prefeitura de Juazeiro no intuito
111 de promover a realização de um Seminário territorial sobre a educação
112 ambiental.

113 Zanna Matos – SEMA salientou que a Secretaria e a CIEA tem total interesse
114 em apoiar esta ação do seminário territorial de educação ambiental.

115 Liana Mendes – SJDHDS informou que tem participado em algumas reuniões
116 plenárias do CONSEA – Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional e na
117 última plenária que foi no dia 15/05, a comunidade do bairro 135 de São Félix,
118 sendo representada na ocasião pelo senhor Antônio Bastos e alguns
119 pescadores, os quais apresentaram uma denúncia de crime ambiental de um
120 curtume que lança os seus dejetos naquela região debaixo da ponte da Pedra
121 do Cavalo, inclusive na ocasião a Chefe de Gabinete da Sema estava presente
122 na reunião. Então solicitou que todos fiquem atentos a essa situação e quem
123 for poder público ou sociedade civil da região e puder contribuir com uma
124 possível resolução desse problema. Informou ainda que a superintendente de
125 SJDHDS trabalhou com o programa de doação de alimentos (feita pelo
126 CRAES) no município de São Félix e um dos requerimentos dessa comunidade
127 era doação de alimentos para atendimento emergencial da comunidade, dentre
128 outras ações de limpeza da região.

129 Joás Brandão – GAP informou que estão fazendo em Palmeiras a Ecovila,
130 projeto que tem, 30 anos. Falou que Meio Ambiente é todo dia e toda hora, não
131 só na Semana do Meio Ambiente.

132 Manoel Ailton – CESPECT informou que houve a FPI na Bacia do Salitre e
133 informou que foi convidado pela Dra. Luciana Kurchy e também por Pablo
134 Almeida que são os promotores de justiça que agem na bacia do São
135 Francisco. Pontuou que a FPI chegou mesmo que tardia, mas sempre foi
136 pautado pela comunidade. Informou que foi convidado para a Ação de
137 barramentos, porque o Salitre foi destruído totalmente por barramentos na
138 década de oitenta, onde o primeiro foi o de Ourolândia e depois daí tiveram
139 sucessivos barramentos nos afluentes do Salitre em uma das regiões mais
140 áridas da Bahia. E com isso muitas populações tiveram como alternativa terem
141 que ir para os grandes centros para trabalhar em subempregos e sem escolas,
142 porém isso não fez a comunidade desistir pelo contrário resistiram e estão até
143 hoje na luta. Na FPI além dos barramentos tiveram outras ações muito
144 importantes como, por exemplo: a perseguição aos animais, inclusive pela
145 população local pela ignorância e aculturação. Salientou que a FPI foi muito
146 importante para a região do Salitre e que está tendo muitas conseqüências
147 boas. Informou que foi no sítio de um amigo no município de Várzea do Poço,
148 perto de Jacobina que ele faz um trabalho muito importante de educação
149 ambiental, por conta própria e conseguiu reflorestar 12 tarefas que equivale a
150 mais ou menos quatro hectares, com vários animais e além disso, ainda recebe
151 pessoas para visitar e não cobra nada.

152 Jorge Farias –ABENFAC informou que Itapetinga tem um parque da matinha
153 que tem onze anos que fechou e é um parque muito importante para a região e
154 atualmente o gestor deste parque começou a vê a possibilidade da reabertura
155 do parque, pois este é o único zoomatinha do interior do Estado da Bahia. O
156 INEMA e o IBMA estabeleceram algumas condicionantes para fazer a
157 reabertura, tem prefeituras da região que se mobilizaram com intuito de ajudar
158 também. Informou ainda que existe uma escola Cizaltina Anexo II que na
159 exposição agropecuária essa escola deu exemplo de como pode se fazer
160 hortas e está sendo um sucesso e a ABENFAC está participando e
161 colaborando com essas ações e outras escolas estão copiando e usando para
162 própria alimentação da escola.

163 Moacir Tinoco – UCSAL informou que na luta de preservação da restinga do
164 Litoral Norte, conseguiu convencer o Conselho de Administração do

165 condomínio Busca Vida a criar uma RPPN lá, com aproximadamente 200
166 hectares de restinga para serem preservadas, será uma RPPN Estadual por
167 ser área de proteção integral e vai se somar ao Parque das Dunas de
168 Camaçari. A RPPN das Dunas que já existe aumentando desta forma a área de
169 proteção da restinga de Abrantes e usa o calango de Abaeté como bandeira
170 para conservação. E dentro dessa perspectiva do calango no sábado agora em
171 Estela Mares vai ter uma grande ação no Parque das Dunas, esta ação é
172 conjunta entre o Parque e o posto avançado da Reserva da Biosfera da Mata
173 Atlântica da Católica.

174 Após os informes passou-se para os próximos pontos de pauta. Zanna Matos
175 – Sema explicou que não terá a aprovação da ata da 65ª reunião, pois não
176 ficou pronta.

177 Bernadedth Rocha Simões – UMBU, informou que é a finalização do PPA por
178 parte do Governo, então solicitou a inclusão do ponto de pauta para sinalizar as
179 metas que foram elencadas pela Sema nesse PPA, para a CIEA acompanhar.
180 Zanna informou que ainda não possui esses dados, pois a mesa programática
181 da Sema só acontece no dia 11/06. Informou ainda que o que ela tem de
182 conhecimento é que o PPA, o PDI, os objetivos estratégicos das Secretarias
183 específicas e o programa de governo são os quatro documentos que estão
184 balizando todas as propostas, inclusive todos os termos estão alinhados com a
185 metodologia do PPA. Sugeriu colocar no encaminhamento da reunião compilar
186 o que tem de Meio Ambiente e Educação Ambiental no âmbito do PPA não só
187 da SEMA, como da SEC e demais secretarias que fazem parte da composição
188 da CIEA, isso seria um movimento interessante, pois essa transversalidade é o
189 que prevalece. E sugeriu que este ponto fosse colocado para a próxima
190 reunião e todos concordaram.

191 Mariana dos Santos – CET Território do Recôncavo informou que na região
192 que reside em Santo Antônio de Jesus tem um problema muito grande de água
193 contaminada devido a uma cooperativa (COOPAMIDO) instalada próximo da
194 barragem que abastece Santo Antônio de Jesus, Damacedo Costa, Vazedo, a
195 qual utiliza agrotóxicos em toda sua produção de mandioca na margem do rio.
196 Informou ainda que trabalha em uma ONG ambiental que atua na área de
197 educação ambiental, no reflorestamento de nascentes e rios em Santo Antônio

198 de Jesus, e estão pleiteando um espaço que é do Estado para construir o
199 parque ambiental no município de Santo Antônio de Jesus, que foi solicitado
200 desde 2016, porém ainda não teve o pedido atendido, e essa área é única
201 ainda arborizada no centro da cidade e está sendo destruída pelo próprio
202 Estado e fica sem entender o porque se discuti tanto a educação ambiental
203 para os alunos, onde os alunos fazem cursos e técnicas agropecuárias e não
204 tem campo de estágio, o único espaço que se tem está sendo destruído, fez a
205 solicitação e até hoje não foi atendida.

206 Finalizado os informes passou-se para os encaminhamentos da reunião 65^a.
207 Zanna Matos – SEMA pontuou a: 1. Apresentação final do PDI que ficará para
208 a próxima reunião; 2. Apresentação do Fórum de Educação Ambiental onde
209 foram convidados professores para palestrar e não se efetivou, então isso não
210 foi cumprido, fica assim para um futuro próximo; 3. Encaminhar os NTES das
211 Secretarias Municipais de Meio Ambiente a lista de contatos dos membros da
212 Ciea para articulação local e documentos publicados da Ciea, isso também a
213 coordenação não conseguiu fazer; 4. Realizar articulação da Undime e realizar
214 reunião com o Secretario de Educação e a Câmara técnica de ensino formal
215 ainda não conseguiu articular isso, então mantém a pauta; 5. Leitura e
216 finalização do regimento interno e a escolha do representante da sociedade
217 civil para coordenação, então dos encaminhamentos os que não foram
218 cumpridos já passaram para os encaminhamentos da Reunião 66^a.

219 Passou - se para a continuação da leitura da minuta do regimento interno da
220 comissão, informou que encaminhou na convocatória dessa reunião o
221 documento, informou que as câmaras técnicas já haviam se debruçado no
222 documento e ficou combinado que todos fizessem novamente a leitura e na
223 plenária fazer os ajustes para finalizar hoje a minuta e encaminhar para as
224 providências. E passou-se a continuação da leitura da minuta do regimento
225 interno.

226 Zanna Matos – SEMA pontuou que no artigo 3^o que trata da composição no o
227 Parágrafo 11, foi complementado, pois foi incluída a criação da comissão de
228 renovação, pois no período de eleição de novos membros vem sendo instituída
229 entre os membros uma comissão de renovação que juntamente com a
230 coordenação coordena o processo eleitoral em todos os segmentos com o

231 apoio da SECEX, então o GT decidiu por deixar isso claro no regimento, visto
232 que é a maneira que é praticada no processo eleitoral de renovação e todos
233 concordaram com a nova redação.

234 Referente ao parágrafo 12: A CIEA nomeará seus representantes titulares e
235 suplentes por meio da portaria conjunta da Secretarias Estaduais do Meio
236 Ambiente e da Educação e a nova sugestão de redação ficou da seguinte
237 forma: os representantes da CIEA titulares e suplentes serão nomeados por
238 meio da portaria conjunta da Secretaria Estadual do Meio Ambiente –SEMA e
239 Secretaria Estadual da Educação - SEC, a alteração foi realizada pois a CIEA
240 não nomeia ninguém, mas sim os seus representantes e todos concordaram
241 com a nova redação.

242 No que se refere à seção 2, artigo 4^a que fala da estrutura da CIEA no
243 parágrafo I dizia que a coordenação geral será composta por três instituições e
244 a nova redação sugerida foi à coordenação geral será composta por titulares e
245 suplentes de três instituições, sendo: 1 representante da SEMA, 1
246 representante da SEC e 1 representante da sociedade civil eleito pelos seus
247 pares empossados em reunião ordinária, todos concordaram com a nova
248 redação.

249 Bernadedth Rocha– UMBU falou que as instituições da Sociedade Civil são
250 escolhidas e são convidadas a vir tomar posse, na primeira reunião aqueles
251 que tomaram posse fazem uma reunião a parte e escolhem a sua
252 coordenação, através de eleição com os representantes presentes ali, agora a
253 CIEA foi reconduzida e irá escolher o novo coordenador ou a permanência de
254 Jorge Farias, por isso da alteração do texto a cima.

255 Houve uma inserção do parágrafo II: a representação da sociedade civil na
256 coordenação geral será eleita na primeira reunião ordinária anual podendo o/a
257 representante ser substituído pela vontade da maioria simples do segmento a
258 qualquer momento.

259 Outra sugestão de inserção foi o Parágrafo III uma das instituições da
260 coordenação geral deverá exercer a função da Secretaria Executiva permitindo
261 a alternância entre elas, pois isso não constava no regimento, o que tinha era
262 que a Secretaria responsável pela organização da coordenação geral deverá
263 exercer também a função da Secretaria executiva, como não estava claro a

264 alternância entre SEC e SEMA, houve essa sugestão e explicitar a
265 necessidade dessa alternância.

266 Edmilson Nascimento – CET Bioma Caatinga pontuou que refletiram melhor
267 sobre esse ponto e inclusive considerando a estrutura dos diversos conselhos,
268 existe uma secretaria executiva que normalmente é um profissional daquele
269 setor vinculado, então a proposta seria interessante que tivesse um
270 profissional específico para secretaria executiva tanto na SEMA, quanto na
271 SEC.

272 Bernadedth Rocha – UMBU explicou que a intenção é deixar claro nesse texto
273 que exceto o representante da sociedade Civil, pois estes não tem
274 possibilidade de fazer a secretaria executiva.

275 Manoel Ailton – Comunidade Quilombola pontuou que até hoje em todos os
276 conselhos que ele participa quem faz a secretaria executiva é o governo, até
277 porque a sociedade civil não tem como exercer essa função. Pontuou ainda
278 que a Secretaria Executiva deveria permanecer na SECEX/SEMA, pois essa
279 alternância pode prejudicar.

280 Zanna Matos – SEMA discordou de Manoel, pois precisa ter a possibilidade
281 dessa alternância, pois isso já era um acordo entre as Secretarias, porém não
282 estava escrito em lugar nenhum. E a SEMA vem assumindo a mais de 10 anos
283 essa Secretaria Executiva da CIEA, o qual tem momentos como o que está
284 passando agora que não vai ter uma pessoa responsável exclusivamente para
285 a Comissão, pois existe uma falta de Recursos Humanos na Sema e a
286 segunda razão é que a política de educação ambiental é gerida por duas
287 Secretarias. É claro que a SEC tem as alegações e limitações para assumir a
288 Secretaria Executiva e ai a SEMA vem assumindo, porque tem uma mínima
289 estrutura por conta dos outros colegiados. Isso não quer dizer eu isso vá
290 acontecer, mas é preciso estar previsto, inclusive essa possibilidade primeiro
291 está fortalecendo que essas duas instituições de fato se responsabilizem pela
292 gestão da política neste Estado, ela também tem a missão de estar
293 colaborando com a comissão que acompanha a implementação desta política.

294 José Carlos – DIEAS/SEMA sugeriu a seguinte redação para o parágrafo III: A
295 secretaria executiva da CIEA será exercida por uma das instituições
296 responsáveis pela política de Educação ambiental na Bahia (SEMA ou SEC).

297 O Paragrafo VI estava da seguinte forma os grupos de trabalho serão criados
298 em plenária para analisar, estudar e apresentar matérias específicas a serem
299 encaminhadas à Secretaria Executiva e foi sugerido uma nova redação os
300 grupos de trabalho serão temporários criados em plenária para analisar,
301 estudar e apresentar matérias específicas a serem encaminhadas à Secretaria
302 Executiva, ou seja, foi acrescentado apenas a questão do tempo, pois grupos
303 de trabalho são temporários e isso não estava previsto no regimento.

304 Bernadedth Rocha – Umbu pontuou para o diretor da DIEAS José Carlos que a
305 CIEA tem conversado e refletido sobre todos esses anos de caminhada com
306 muitos amigos e conhecidos, ajudamos a eleger o governo, portanto todos
307 fazem parte dele, a jornada é longa, desde o início do ano 2000 e por isso
308 ficou-se sabendo que muita gente saiu da SEMA e causou uma preocupação,
309 principalmente a preocupação de passar o bastão, pois sabe-se que nos
310 cargos que são comissionados podem ser substituídos a qualquer momento e
311 solicitou em nome da CIEA o fortalecimento do nome de Zanna para que
312 permaneça na condução dos trabalhos de Educação Ambiental na SEMA. E
313 que o senhor enquanto diretor leve esse recado e encaminhamento da CIEA
314 para a SEMA, para que não aconteça o enfraquecimento da CIEA e dos
315 trabalhos de educação ambiental. Essa solicitação é por um reconhecimento
316 do trabalho dela e que a CIEA tem ficado preocupada, porque realmente sabe-
317 se como as coisas de governo funcionam e não gastaria que com a bagagem
318 que Zanna tem que fosse nesse momento substituída e que o bastão ficasse
319 perdido no meio da SEMA, atrapalhando um trabalho que já está sendo feito e
320 desenvolvido com tanta dificuldade e se não tivesse fortalecimento das
321 pessoas que de fato vestem a camisa e levantam a bandeira dessa temática da
322 educação ambiental e fazem disso um foco de sua vida, então não deixe o
323 bastão ser jogado no meio da SEMA. Em nome da CIEA pede o fortalecimento
324 do nome da Zanna.

325 Parágrafo VII as publicações decorrentes das atividades da CIEA serão
326 responsabilidade da Secretaria de Educação e do Meio Ambiente, isso foi uma
327 nova criação, por que sempre as publicações de recomendação, resolução, os
328 documentos da CIEA sempre tava a cargo da SEMA.

329 Referente ao artigo V a redação permaneceu como estava, porém no
330 Parágrafo I foi sugerida nova redação: as reuniões e ordinárias e extraordinária
331 da CIEA serão presididas pela coordenação geral e no caso de suas ausências
332 impedimentos por membro da comissão indicado pela mesma. Foi substituída a
333 expressão coordenação por mesma, pois estava repetindo coordenação duas
334 vezes.

335 No Parágrafo III foi sugerida nova redação: em caso de empate nas decisões a
336 coordenação geral da reunião exercerá o direito do voto de qualidade. Nesse
337 caso a redação foi resumida retirando a expressão “o órgão ou instituição”.

338 No Parágrafo V foi sugerida nova redação: “a substituição do membro titular em
339 plenária somente poderá ser feita pelo seus suplentes indicada formalmente
340 junto a comissão. Nesse caso retirou a expressão pela ordem.

341 Artigo VI antiga redação a CIEA reunir em caráter ordinária a cada dois
342 meses na cidade de Salvador e extraordinariamente sempre que convocada
343 pela coordenação por iniciativa própria ou a requerimento de um terço dos
344 seus membros. Foi sugerida a seguinte redação: “a CIEA reunir em caráter
345 ordinária a cada dois meses, preferencialmente, na cidade de Salvador e
346 extraordinariamente sempre que convocada pela coordenação por iniciativa
347 própria ou requerimento de um terço dos seus membros. Esse foi um dos
348 artigos que o grupo de trabalho não chegou a um consenso e foi trazido para a
349 plenária para discuti-lo.

350 Jaqueline Érrico – FAEB pontuou que considera importante a questão da
351 reunião itinerante, porém tem que levar em consideração que quando faz uma
352 reunião em outra região teria que pensar mais na questão de quórum, a fim de
353 garantir que a reunião aconteça. Disse que entende que os outros colegas
354 precisam fazer o deslocamento para as reuniões, mas eles são custeados
355 pelas secretarias que estão na Coordenação da CIEA.

356 O Artigo VII houve alteração na redação: a convocação das reuniões ordinárias
357 e extraordinária serão realizadas por meio eletrônico destinada a cada membro
358 estabelecera dia, local e hora da reunião, a pauta da reunião e acompanhados
359 dos documentos a serem submetidos à deliberação . Nesse artigo foi incluída a
360 expressão pauta.

361 Referente ao Artigo VIII houve alteração na redação, foi incluída a expressão
362 encaminhamento, pois a CIEA já fazia os extratos das reuniões, ficando a
363 redação da seguinte forma: as reuniões ordinárias e extraordinária terão pautas
364 preparadas e aprovadas pela coordenação e encaminhadas a secretaria
365 executivas contando necessariamente abertura de seça, discussão e votação
366 da ata da reunião anterior , leitura do expediente de comunicação da ordem do
367 dia, deliberações e encaminhamento outros assuntos e encerramento.

368 O Artigo XI houve alteração na redação a comissão manifestar-se-á por meio
369 de: resolução quando se tratar de deliberação vinculada a sua competência
370 especifica e da instituição ou extinção de câmeras técnicas; moção quando se
371 tratar de outra manifestação dirigida ou a seguimento de sociedade em caráter
372 de alerta comunicação e honrosa e pesarosa; recomendação quando se tratar
373 de manifestação a cerca de implementação de políticas programas públicos e
374 demais temas com repercussão do campo da educação ambiental uma
375 advertência, pedido de providencia conselho, observação indicação de um
376 conflito identificado com as devidas sugestões para as possíveis correções.

377 Parágrafo I as resoluções, moções e recomendações serão datadas e
378 numeradas em ordem distinta cabendo a secretaria executiva corrigir, ordenar
379 e publicar.

380 No Artigo XXI foi solicitada a alteração de redação no inciso referente à
381 articulação com os municípios.

382 Edmilson Nascimento - CET Bioma Caatinga sugeriu a seguinte observação
383 articular e manter informada a prefeitura sobre os assuntos relacionados à
384 comissão bem como atividades de educação ambiental desenvolvidas pela
385 SEMA

386 Bernadedth Rocha – Umbu pontuou que essa sugestão foi dada, porque tem
387 prefeituras que a indicação é fora da realidade do que está acontecendo que se
388 tiver aqui no Governo do Estado uma pessoa de vez em quando dizendo
389 alguma coisa, no sentido de tentar ajudar o município para despertar e
390 sensibilizar as ações lá na ponta.

391 Zanna Matos – SEMA pontuou que a CIEA está com vacância dos municípios e
392 essa lacuna também se dar pela ausência da representação dos municípios.

393 Jaqueline Érrico – FAEB esclareceu a Joás que desde que saiu recomendação
394 da CIEA que manda todo ano e a dificuldade que os próprios coordenadores
395 tem de articular dentro do município, um vereador que vá bancar isso, que vá
396 discutir isso lá na ponta é bem complicado. Informou que já conseguiu vários
397 municípios, depois vai passar essa lista dos municípios que já implantaram a
398 recomendação nº 1 da CIEA , inclusive está no plano de ação dos
399 coordenadores como ação obrigatória desse ano tanto a questão da escola
400 com idéia sustentável dentro de seis eixos, dentre eles os três que o MEC
401 coloca e também a recomendação da CIEA numero 1.

402 Zanna falou que ia cobrr isso porque é um indicador muito importante.

403 O Artigo XXVI houve alteração da redação no inciso V, substituiu a expressão
404 solicitar por sugerir, ficando a nova redação da seguinte forma: convidar
405 especialista ou solicitar a secretaria executiva da comissão sua contratação
406 para assessora em assuntos de suas competências.

407 O Artigo XXVII houve a alteração da redação substituiu o mandato dos
408 coordenadores de um ano para dois anos, assim como o mandato dos
409 membros da câmara, ficando desta forma a nova redação da seguinte forma:
410 Os coordenadores das Câmaras Técnicas serão eleitos na sua primeira
411 reunião, por maioria simples dos votos e terão mandatos de 02 (dois) anos,
412 sendo permitida a reeleição.

413 O Artigo XXVIII houve alteração de redação, foi acrescentada a atribuição de
414 convocar, ficando a redação da seguinte forma: convocar e conduzir a reunião,
415 elaborar, submeter e apresentar na ordem da pauta, orientar a lavratura da ata
416 das matérias discutidas e acompanhar os encaminhamentos deliberados,
417 informar a secretaria executiva da CIEA as matérias constarão na pauta das
418 reuniões incluso as datas das convocações para os encontros, solicitar quando
419 necessária a presença dos consultores ou especialista para os esclarecimentos
420 de temas específicos, criar oportunidades e facilidades para a participação
421 democrática de todos os representantes setoriais presentes na câmara técnica,
422 sugerir o processo de substituição de algum setor representado na câmara
423 técnica quando fica evidente por faltas as reuniões ou desinteresse pelos
424 trabalhos.

425 No Artigo XXIX houve a alteração de redação no Parágrafo II, substituindo as
426 convocações das reuniões de 15 para 30 dias e as extraordinárias de 07 para
427 15 dias, sendo assim a nova redação ficou: § 2º - A convocação ordinária será
428 feita com, no mínimo, 30 (trinta) dias corridos e a extraordinária com 15
429 (quinze) dias corridos de antecedência.

430 No Parágrafo III houve alteração de redação substituiu a expressão redigir atas
431 por elaborar registro, sendo assim a nova redação ficou da seguinte forma: § 3º
432 - Das reuniões das Câmaras Técnicas, serão elaborados registros de forma a
433 retratar as discussões relevantes e todas as decisões tomadas e aprovadas
434 pelos seus membros, ficando facultado àqueles que discordarem de algum
435 ponto fazer constar o registro da divergência.

436 No Artigo XXX houve alteração de redação substituiu cinco por três reuniões,
437 ficando assim a redação da seguinte forma: A ausência de membros das
438 Câmaras Técnicas por 03 (três) reuniões consecutivas ou alternadas no
439 decorrer de 01 (um) biênio implicará na exclusão do órgão ou entidade pública
440 ou setor por ele representado.

441 No Artigo XXXIX houve alteração da redação no Parágrafo IV, substitui 05
442 reuniões por 03, ficando a redação da seguinte forma: 4º - A ausência não
443 notificada do titular e/ou respectivo suplente por 03 (três) reuniões
444 consecutivas, ou alternadas, no decorrer de um biênio, implicará na notificação,
445 mediante ofício, à Instituição/Órgão para que proceda a imediata substituição
446 dos seus representantes.

447 No Artigo XL houve alteração na redação, acrescentou as atribuições, ficando
448 a redação da seguinte forma: as atribuições da coordenação geral, secretaria
449 executiva e dos membros da comissão não são remunerados, sendo
450 considerados relevante serviço prestado ao estado cabendo a coordenação a
451 emissão do termo de posse.

452 Após leitura, ajustes e contribuições foi aprovada a alteração da minuta do
453 regimento interno da Comissão. Zanna Matos – SEMA informou que os
454 próximos passos é que esta minuta será encaminhada para a SECEX, depois
455 para o jurídico para sugestões e na sequência a publicação da resolução que
456 institui o regimento da CIEA.

457 Zanna Matos – SEMA fez um balanço das indicações da CIEA, e informou que
458 estar fazendo um esforço para chegar mais junto das instituições indicadas
459 para composição da CIEA, sobre tudo do poder público que está em vacância,
460 tem instituições que ainda faltam mandar indicações dos seus membros como:
461 do poder público somente a SEAGRI não encaminhou; informou que tem um
462 problema sério dos municípios porque a UPB já forem feitas várias gestões e
463 esta instituição não indica os municípios que querem estar na composição, foi
464 feito o movimento contrário, do município interessado em compor a CIEA
465 solicitar diretamente sua indicação a UPB, porque segundo o regimento atual
466 da CIEA somente a UPB pode indicar o município; GERMEN; o BIOMA
467 CERRADO vai continuar em vacância, porque é eleição e foi feita recondução;
468 os povos Indígenas; a CESPECT; a UESB; o IFBA; e o Sindicato de Itaberaba,
469 faltando assim 08 (oito) indicações.

470 Bernadedth Rocha - UMBU pontuou que ontem a Câmara Técnica de
471 municípios e territórios trabalhou o dia todo, foi avaliado o regimento e já foram
472 passadas as contribuições; foi feita uma avaliação também do plano de
473 trabalho da câmara e do que já tinha sido encaminhado. Inicialmente percebeu-
474 se algumas coisas solicitadas ou por falta de tempo ou porque esqueceram,
475 não foi dado encaminhamento, por exemplo, solicitar a Fábio coordenador da
476 SEC a indicação para os Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE o nome dos
477 membros da CIEA, já que não indicou continua no encaminhamento agente
478 continua pedindo, mas solicitou também que Fábio encaminhe quais são os
479 programas que tem nos NTES, que são principalmente financiados pela
480 coordenação de educação ambiental, e solicita isso por e-mail para tornar
481 oficial, já que não foi daqui para lá as indicações, vai nos NTES com
482 documento oficial com a indicação, colocando –se a disposição para e
483 colaborar com os programas e projetos. E perguntou se a plenária quer que
484 seja uma solicitação da CIEA ou continua sendo uma solicitação da câmara
485 técnica?

486 Fábio Barbosa - SEC esclareceu que existem duas frentes de atuação, que é
487 interessante ter isso de uma forma bem clara, primeiro que o financiamento é
488 voltado, principalmente a ação nas escolas, então o que já foi feito foi o
489 Programa Dinheiro Direto nas Escolas -PDDE escolas sustentáveis, já foi

490 fornecido à relação de todas as escolas independente da esfera administrativa,
491 escolas estaduais e municipais que foram contempladas com o recurso e isso
492 foi feito salve engano em 2016. Hoje existem ações que estão acontecendo na
493 escola, o NTE na verdade a partir de um projeto recebe um recurso para apoiá-
494 los nesta ação, mas para além disso você tem um fomento as ações nas
495 escolas do território, por exemplo, se coloca horta escolares , hoje tem um total
496 de quase 600 escolas que receberam recursos para fazer a implantação ou
497 manutenção da horta. Sugeriu fazer um ofício via SEI para todos os NTES
498 conhecerem a CIEA no sentido descritivo, operacional e de composição e já
499 colocando nessa perspectivas a CIEA como uma instância de apoio e
500 enraizamento da educação ambiental nos territórios, então isso consegue
501 fazer e no curto espaço de tempo e paralelo a isso tem duas formas apenas
502 para os membros da CT, diz ser interessante que todos os membros da CIEA
503 conheçam quais são as ações que estão sendo desenvolvidas, os colégios
504 estão sendo contemplados e a partir daí pode se colocar na qualidade de
505 membro e colaborador. Na verdade têm-se uma linha principal de fomento as
506 escolas que foi pelo meio do PDDE, onde as escolas receberam recurso de 8 a
507 14 mil reais a depender do número de estudantes, esse recurso ele foi
508 principalmente, para atender a um plano de ação elaborado pela unidade
509 escolar, considerando o tripé da escola sustentável, o currículo, o espaço físico
510 e gestão para as escolas. As escolas elaborarão um plano de ação, submete
511 ao comitê estadual, a Secretaria Estadual da Educação no caso das unidades
512 estaduais e as municipais pela Secretaria Municipal de Educação, vai ser
513 avaliado e a partir daí encaminhado para o MEC , o MEC aprova e a parti
514 dessa aprovação o recurso chegue para essas escolas . A rede estadual está
515 mapeando como foi o processo de execução desse recurso frente às unidades
516 escolares, e por conta disso foi identificado o primeiro problema os planos de
517 ação foram construídos em 2014, início de 2015 o repasse de recurso
518 aconteceu entre final de 2016 e 2017, então muita coisa já tinha sido pensada
519 pela escola e já tinha sido contemplado, ele já tinha resolvido e existiu uma
520 necessidade de alteração do plano, então o Estado da Bahia juntando todas as
521 unidades escolares conseguiu-se trazer mais de quase 13 milhões de reais
522 para o PDDE escola sustentável e o Estado da Bahia foi o estado com maior

523 número de escolas contempladas no programa em âmbito nacional. Além
524 disso, não se tem um fundo específico para a educação ambiental que era
525 alguns pontos do decreto de regulamentação, porque o FAED – Fundo de
526 Assistência Educacional, que é o fundo utilizado para a transferência de
527 recursos para as unidades escolares ele tem outra finalidade, teve-se que fazer
528 uma alteração na terminologia utilizada no decreto de regulamentação, uma
529 vez que como não pode financiar, não é obrigatoriamente para educação
530 ambiental, por isso foi colocado apoiar e o termo apoio é mais amplo, pois pode
531 tratar de um apoio técnico, apoio financeiro isso foi de um ponto de vista
532 estratégico e jurídico para conseguir contemplar essa ação. Atualmente
533 conseguiu-se mandar recurso para as unidades escolares para o processo de
534 implantação e/ou manutenção de hortas escolares, esse ainda está em
535 andamento, porque na verdade eles são do Governo Federal. Do Governo
536 Estadual existe um recurso que foi pleiteado na época do PPA 2015/2019 que
537 era implantação de hortas escolares , essa implantação de hortas escolares na
538 verdade conseguiu ter ai dentro do PPA um recurso, porque é um recurso
539 vinculado a Casa Civil e vinculado a uma outra Superintendência da SEC,
540 Funciona da seguinte forma: é feito um mapeamento junto as escolas, se ela
541 tem horta?, se ela deseja ter horta?, se ela tem um espaço para fazer horta?, e
542 se a comunidade está sensibilizada, pois não adianta apenas querer o recurso,
543 receber esse recurso, até fazer a horta para gastar o recurso e não ter
544 sustentabilidade, então esses são os pilares que são utilizados e a partir daí
545 ocorre o processo de descentralização do recurso. Em 2017 para implantação
546 em 2018, teve-se um valor de 1500 reais para cada unidade escolar e um total
547 de 400 escolas foram contempladas; para 2018 implementação de 2019 não
548 teve recurso, então não conseguiu-se fazer nenhum repasse; 2019 agora no
549 começo do ano foi feito um processo para contemplação de 244 escolas para
550 implantação de novas hortas, hoje existe 496 hortas mais com essas 244,
551 tendo assim um número beirando 70% das escolas da rede estadual. A idéia é
552 que esse recurso já existe inclusive um processo, só está faltando ser
553 empenhado, então que esses recursos cheguem às escolas, porém o valor
554 teve que ser reduzido para atender a outra necessidade, que é a necessidade
555 de manutenção das hortas, então existem 244 escolas que terão novas hortas

556 e um total de 400 e poucas hortas com manutenção, esse recurso ele vai ser
557 repassado no segundo semestre, então nessa primeira etapa que está
558 aguardando o empenho são 292 mil e 400 reais e para o segundo semestre
559 pretende já no mês de julho fazer esse processo de descentralização e um
560 valor aproximadamente de 310 mil reais para manutenção, então essas são as
561 duas linhas. Fábio pontuou que se compromete nessa perspectiva inicial de
562 controle social em deixá-los informados, inclusive no site da SEC, portal da
563 educação tem as hortas escolares onde são colocadas todas as escolas
564 contempladas com o recurso, quando recebeu o recurso e a etapa que ela
565 está, se implantou ou se não implantou se é manutenção. Como as escolas
566 irão entrar em recesso em junho e como ainda está aguardando algumas
567 indicações para complementar a composição da CIEA propôs fazer o
568 encaminhamento para os NTES no início do mês de julho. Todos concordaram,
569 pois a solicitação é para ser atendida na próxima reunião.

570 Bernadedth Simões – UMBU ainda em relação à câmara técnica foi solicitado
571 também à produção de informativos da reunião da CIEA como era feito antes, e
572 disse que os encaminhamentos, a pauta, algumas fotos já são suficientes , os
573 membros da câmara e se compromete a fazer esse roteiro.

574 Na Praia do Forte encontrou Rosalvo – Sema que vem sinalizando um
575 programa de educação ambiental para o território costeiro e a câmara acha
576 isso de suma importância a CIEA participar disso e ai já foi indicado que a
577 câmara técnica quer participar disso.

578 Zanna Matos - SEMA informou que falou para Rosalvo - SEMA que ele
579 encaminhe a demanda oficialmente para CIEA para que isso entre na pauta,
580 pois a CIEA tem como premissa as câmeras técnicas e as formas
581 recomendação para a orientação dessa área temática, a CIEA já fez isso para
582 município, para escola, para sistema de ensino, então esse tema pode entrar
583 como uma recomendação e a partir daí evoluir quem sabe também não virá
584 uma resolução CEPRAM como foi a de condicionante. Salientou que solicitou
585 para Rosalvo que coordena o programa encaminhar algo, a demanda
586 esboçada para poder vê quais das câmeras técnicas poderiam avançar nesse
587 sentido, mas é super pertinente e bacana. Pontuou ainda que não pode deixar
588 de perder de vista as atribuições da CIEA, a câmara técnica e o plano de ação

589 dela tem um monte de coisa importante que ainda não deflagrou, por exemplo
590 as recomendações com a educação ambiental no âmbito das unidades de
591 conservação ou dos comitês de bacias, a CIEA já tem experiência e acúmulo
592 para sair uma recomendação da CIEA como que a educação ambiental pode
593 trabalhar nesse recorte territorial ou nesses recortes territoriais, juntando com
594 os comitê, unidade de conservação e território, então isso está previsto no
595 plano de ação, da última vez que se fez o planejamento da câmara técnica e
596 até hoje não conseguiu avançar. Mas também não pode deixar esquecer e aí
597 incluiu os coordenadores das câmaras técnicas, das demandas já existentes
598 planejadas anteriormente pela própria câmara.

599 Bernadedth Rocha - UMBU pontuou a importância de sempre colocar nas
600 reuniões das câmaras que elas avaliem e olhem para o que foi planejado e o
601 que foi trabalhado. Pontuou que como a SDR está com uma prática de publicar
602 editais para subsidiar projetos da agricultura familiar e usando nome de
603 projetos sustentáveis, então cabe a educação ambiental se pronunciar ,
604 inclusive elaborar uma resolução para encaminhar a SDR para que os editais
605 que eles irão financiar saia com as diretrizes da CIEA , ai inclusive deixar
606 registrado aqui que solicita-se a participação de um membro do Conselho
607 Municipal de Desenvolvimento Sustentável -CMDS nas reuniões das câmaras
608 técnicas para que entenda mais ainda, para quando for produzir a resolução
609 para próxima reunião e como é no final de julho, solicitou uma reunião da
610 câmara técnica antes de julho, a nova gestão do Governo Rui está começando
611 agora e é interessante que esses projetos já saiam com essa resolução CIEA
612 indicativa. Antes de terminar solicitou substituir o nome de Walney, pelo nome
613 de Sara e também solicitou incluir o Welliton como membro na câmara técnica
614 de município e territórios.

615 Zanna Matos – SEMA pontuou que existem três Câmaras técnicas, sendo que
616 a câmara de municípios e territórios já está esgotada, porque chegou ao limite
617 do número de membros que são 7, tendo ainda câmara técnica do ensino
618 formal e a câmara técnica de águas, unidades de conservação e
619 biodiversidade. Incluiu Mariana Santos - CET Bioma na câmara técnica de
620 ensino formal. Então as câmaras técnicas já sabem que tem que revisar seus
621 planos de ação, já tem reunião pré - agendada para o dia 24 de julho e precisa

622 trazer para próxima reunião esse balanço das atividades, porque além da
623 câmara de municípios, as demais não teve mais nenhuma reunião, portanto
624 não tem uma avaliação e disse que essas câmaras ainda precisam dar uma
625 boa alavancada. A câmara técnica de águas, unidade de conservação, por
626 exemplo, tem muita coisa para ser trabalhada, disse que é o momento de fazer
627 isso e trazer para próxima reunião se vai revisar o plano de ação como que o
628 plano de ação vai ficar e que encaminhamento e que documento já está sendo
629 gerado pela câmara técnica, tem que ser bem objetivo e cobrar nesse sentido a
630 produção das câmeras técnicas para ter uma produtividade bacana.

631 Jorge Farias – ABENFAC pontuou que nas outras vezes quando foi fazer a
632 mudança da coordenação da sociedade civil, reuniu-se a sociedade civil para
633 fazer a sua escolha, porque a sociedade civil é escolhida entre a sociedade
634 civil, então convidou os membros da sociedade civil se reunirem fora do
635 auditório para a escolha o novo membro da sociedade civil para compor a
636 coordenação da CIEA e volta para a plenária e comunica quem será o
637 representante. Após reunião da sociedade civil, de tantas explicações e
638 entendimento apareceu um candidato e este foi aceito por unanimidade, e
639 salientou que realmente é uma pessoa que participa e é comprometido, que é
640 Edimilson Nascimento, que passa a representar a sociedade civil na
641 coordenação geral da CIEA. Jorge finalizou agradecendo a toda sociedade civil
642 e a todos e pontuou que vai continuar contribuindo, ajudando que e o papel de
643 cada um membro aqui da CIEA .

644 Edimilson Nascimento – CET Bioma cerrado agradeceu a todos e a todas a
645 confiança pelo desafio colocado e volta a dizer que é recém chegado na CIEA ,
646 ai vem com essa dinâmica dos colegiados territoriais, disse que sempre
647 lamenta do tempo que se tem e acaba tomando uma serie de coisa, mas
648 desejo se tem , e espera poder dar um pouquinho do seu tempo para a CIEA,
649 para que se possa melhorar cada vez mais as ações aqui na comissão.

650 Zanna Matos – SEMA agradeceu a Jorge por esse período de trabalho junto a
651 coordenação e deu boas vindas a Edimilson que vem também colaborando de
652 uma forma muito bacana com esse grupo e disse que vai ser uma gestão boa
653 para a coordenação. Próximo ponto de pauta é a proposta que Zé Carlos fez
654 de fazer um diálogo sobre a conjuntura atual e a relação com a questão

655 ambiental nos últimos tempos e passou a palavra para Zé Carlos conduzir a
656 atividade.

657 Zé Carlos – SEMA é um desafio de todos que participam da construção da
658 política ambiental nesse mundo, que cada dia que passa fica mais complexo de
659 um campo e fica mais estranho pelas posições das pessoas e dos grupos dos
660 outros. Há 20 anos atrás discutia-se dizendo que o mundo tinha basicamente
661 dois caminhos para se resolver nos próximos 30 a 50 apontava muito assim ,
662 ou o caminho da paz significava redução de desemprego, conservação,
663 preservação ambiental, respeito pelas diversas diferentes formações sociais e
664 étnicas, então esse era um caminho que se apontava pelo o que estava
665 acontecendo muito de posições progressistas na Ásia , na África , na América ,
666 na própria Europa e nos Estados Unidos também e também a própria vitória
667 de OBAMA, então todos imaginavam que o mundo caminharia no sentido de
668 uma construção de paz e de igualdade. Interessante como fala contra a guerra,
669 a fala contra o fascismo, a fala contra o desmatamento, a fala pela preservação
670 e ampliação das possibilidades de vida eram falas muito fortes, então não se
671 imaginava com toda crítica que se fez a guerra do golfo, que se fez a
672 ampliação dos desarmamentos e tudo que se estaria vivendo não somente no
673 Brasil, mas no mundo, uma quadra histórica de uma crescente ampliação de
674 vencedores não somente do capitalismo, mas muito pior do próprio
675 fortalecimento e ascensão do capital, dos setores que querem mais do que isso
676 o atraso das consciências, em relação sobre o ambiente , coisa que vimos no
677 mundo não só no Brasil, na Áustria, na Suíça , e na America Latina
678 praticamente toda , um sentimento hoje de que os Estados Unidos de que a
679 guerra venceu . Imaginava-se que a consciência e a cultura , que os valores ,
680 que as crenças da humanidade isso 30 anos depois do fim da ditadura militar
681 no caso do Brasil, mas também de vencer essa situação na Argentina, no
682 Chile, no México passar por outros caminho, imaginava-se que o mundo estaria
683 nesse momento mais seguro, de um lado estaria uma relação de pleno
684 emprego ou no mínimo apesar de manutenção de uma melhoria. Ao contrário
685 no mundo inteiro hoje se tem um reprocesso da consciência humana, da
686 prática humana em relação ao seu semelhante , da prática humana em relação
687 a natureza e a prática humana em relação ao trabalho , então a violência

688 sobre o trabalho , a violência sobre a natureza , a violência sobre os mais
689 pobres ela aumentou , e quando diz os mais pobres , fala-se das pessoas, mas
690 também das nações, o que se faz em um enfiamento a uma pequena ilha
691 chamada Cuba, a um país que ficou a vida toda sendo assaltado pelas suas
692 elites consociadas com outras elites internacionais . Então o mundo hoje está
693 nessa quadra histórica, muito difícil para os mais pobres, pontuou a respeito de
694 uma pesquisa publicada pela plataforma intergovernamental que chega a
695 conclusão que está sendo devastado mais de 1 milhão de espécies, cerca de
696 11% no total então está se esgotando parte da infra-estrutura natural para que
697 a sociedade continue vivendo ou sobrevivendo, o resultado do relatório da
698 Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços
699 Ecosistêmicos - IPBES apresentou a redução da biodiversidade e as
700 mudanças climáticas e aqui está vivendo no Brasil a afronta que nosso
701 governo central está fazendo a quem ousa discutir mudança climática do futuro
702 da terra , e aqui no caso a última causa do desmatamento ,criação de gado que
703 amplia os efeitos dos gases estufa. Como no Brasil tem-se uma classe
704 produtiva vinculada ao capital agropecuário muito forte, esse é um setor que
705 por força dessa elite produtora no meio rural, efetivamente o Brasil será
706 contrário, será uma liderança no mundo para evitar o debate sobre a mudança
707 climática, exatamente por força e pressão do agronegócio.

708 Os governos, empresas e grandes agricultores não têm cumprido o
709 desenvolvimento sustentável e estão longe das metas do acordo de Paris ou
710 dos parâmetros e acordos estabelecidos pelos objetivos do desenvolvimento
711 sustentável, então a visão do acordo de Paris como uma espécie de
712 conspiração globalista e marxista, o acordo de Paris construído lógico, por
713 diversos atores sobre uma lógica que boa parte da governança mundial era
714 de perfil social democrata, por tanto com o vínculo muito forte em uma forma
715 de produção de capital associada a uma manutenção do capitalismo e com
716 muitos agentes ainda da própria direita construindo.

717 Hoje se tem uma situação tão complexa e ruim, que tem uma extrema direita
718 no mundo que discuti a crítica ao acordo de Paris a partir de colocar os atores
719 como globalistas e marxistas. Então se tem no mundo hoje por parte desse
720 conservantismo extremado, uma crítica ao movimento ambientalista com

721 ascensão conservadora, colocando que o ambientalismo, na verdade desejava
722 para o mundo uma visão de governança global pautada em uma espécie de
723 utopia coerciva; que o ambientalismo nada mais que é um mercianismo;
724 sempre se cercou de práticas de terrorismo (eco - terroristas) e que o
725 ambientalismo também propõe de forma negativa uma visão multi- culturalista
726 no mundo e por fim, todos foram colocados no saco da história como eco –
727 marxistas. Apesar disso tudo, positivamente uma parte do mundo trabalhou e
728 passou a integrar um núcleo de políticas públicas em nações desenvolvidas e
729 mesmo alguns emergentes tiveram políticas públicas também no sentido de
730 ampliar processos de preservação ambiental, sobre abrigo nesse caso todo
731 crítica que se faz a ONU, pela forma de como especialmente seu conselho de
732 segurança e dos principais órgãos que são dirigidos pela Rússia, Estados
733 Unidos por todos, mas no aspecto da educação e no aspecto ambiental,
734 exatamente pelas forças dos movimentos sociais, conseguiu-se alguns
735 acordos que parte do mundo tem melhorado na sua relação com o meio
736 ambiente. Então é crescente a demanda por um padrão de produção e
737 consumo de alimentos que poupe saúde humana e meio ambiente do lixo
738 tóxico do modelo agrícola dominante. No Brasil o que se está vendo é uma
739 aceleração do desmonte do Estado de bem estar social que construído a partir
740 da constituição de 88 e quando diz o desmonte de bem estar social , claro que
741 vai se chegar também ao desmonte da estruturas que sustentam a política
742 ambiental do país, justificando desta forma o conjunto de desmonte, de
743 privatizações e etc., disseminando na sociedade: ganhos na eficiência da
744 gestão, o enfrentamento da influência da política e da corrupção no controle
745 das empresas estatais.

746 No meio ambiente esses pontos iniciais foram exatamente na montagem do
747 governo atual , é uma área se espera retrocessos, forte presença dos setores
748 ruralistas, quem ditou a montagem desse governo reacionários como a
749 bancada do boi da câmara dos deputados e da própria UDR, a visão do acordo
750 climático de Paris foi colocado como já tinha dito antes como espécies
751 conspiração globalistas; o combate ao desmatamento que e uma das maiores
752 contribuições que o Brasil pode dar para reduzir o aquecimento global, deixará
753 de acontecer, agora muito pelo o contrário tudo foi flexibilizado para que o

754 agro- negócio invada terras indígena, amplie o desmatamento sobre a
755 Amazônia e sobre outras áreas, a proteção aos povos indígenas e
756 desmarcações de suas terras será interrompida, incisão do departamento da
757 educação ambiental do Ministério do Meio Ambiente foi incorporado a
758 secretaria de ecoturismo , estamos falando dentro de um conselho e dentro de
759 uma comissão que trata da educação ambiental em um governo escolhido por
760 uma maioria da sociedade brasileira e que se coloca que a educação ambiental
761 que esse núcleo aqui no Estado da Bahia vira prioridade no governo brasileiro
762 foi retirado exatamente o departamento que fazia a liderança desse processo,
763 também reduziu a composição do conselho nacional do meio ambiente um
764 principal órgão da política ambiental do país foi completamente desfigurado ,
765 contava com 96 conselheiros agora terá apenas 22 membros titulares além do
766 ministro Ricardo Sales ; alguns órgão governamentais perderam representação
767 como a comissão do meio ambiente da câmara junto com instituto Chico
768 Mendes, a Ana , o Ministério Público Federal e Estaduais também foram
769 excluídos do órgão e também não tem mais representação dos indígenas,
770 científica e sanitária.

771 O Estado de desmonte alguns grupos não é indústria, os grandes grupos de
772 vencedores com esses processos novos, são os financeiros por conta
773 específica a reforma da previdência, mas diretamente vinculada na questão
774 ambiental são os novos comandantes do meio ambiente, que são os ruralistas
775 e aí o que eles querem algumas medidas como: desobrigar atividade
776 agropecuária do licenciamento ambiental; reduzir o tamanho e alterar as
777 categorias das unidades de conservação; das atividades, flexibilizando as
778 normas de proteção e legitimando as ocupações irregulares protegidas para
779 uso da agropecuária e outras explorações; reduzir as áreas indígenas por
780 meio da fixação do marco temporal de 88 e da extensão para todas
781 demarcações das terras indígenas das 19 condicionalidades definidas pelo
782 Supremo; transferir para o mercado as terras obtidas pelos projetos de reforma
783 agrária de novo, com vista a disponibilizar mais terras para exploração
784 capitalismo, imagine isso retomar para o estado para que ele como terra
785 devoluta , para que o latifúndio explore; liberalizar mais ainda o uso dos
786 agentes agrícolas; legitimar as ocupações de terras da união, o que além de

787 cancelar a grilagem fará avançar ainda mais a atividade agropecuária sobre
788 as comunidades tradicionais e bioma sensíveis e estratégicos como a
789 Amazônia e o Cerrado.

790 A primeira medida provisória publicada do Governo Bolsonaro foi à
791 transferência para ministério da agricultura de todas as terras rurais da união,
792 inclusive aquelas afetadas para reforma agrária e de destinações étnicas e a
793 nova atribuição do ministério pela gestão das florestas públicas representou
794 passos efetivos pela transferência para o mercado do maior estoque possível
795 de terras da União, trazendo por tanto danos para os assentados, indígenas,
796 quilombolas e comunidades tradicionais. As novas atribuições do ministério da
797 agricultura foram subtraídas do ministério do meio ambiente na gestão das
798 florestas, do cadastro ambiental rural e do programa de regularização
799 ambiental, ou seja, o ministério da agricultura diretamente em ação na área
800 ambiental ele suplante o ministério do meio ambiente em atividade,
801 logicamente atividade completamente integrativa ao interesse da preservação
802 ambiental.

803 Outra questão no mundo é o alinhamento do Brasil ao Governo Americano no
804 tocante ao abandono do acordo de Paris e o aumento do déficit com a
805 promoção da justiça ambiental, ou seja, cada ação dessas corresponde ao
806 aumento do déficit em relação à justiça ambiental que é o objetivo de todos que
807 estão nessa sala aqui. Bolsonaro inclusive fez críticas às multas aplicadas ao
808 IBAMA aos fazendeiros autuados por crimes ambientais. Ele ainda na transição
809 demandou a governo TEMER comunicado oficial de que o Brasil não sediará a
810 próxima conferência do Clima - COP 25, que estava agendada para novembro
811 desse ano e agora vai acontecer no Chile e afirmou que deve acabar também
812 com o chamado ato tendente a lei de crimes ambientais número 9.605 que
813 restringi e veda a pesca predatória e também atos tendentes a retirar, extrair,
814 apreender e capturar espécies dos grupos de peixes, crustáceos e moluscos
815 entre outro, o que significa na prática excluir a possibilidade de aplicação de
816 determinadas função penal derivada de conduta lesiva ao meio ambiente.
817 Sinalizou ainda que o governo federal contingenciou 96% dos recursos que
818 seriam utilizados para a política de mudança do clima, o IBAMA sofreu um

819 corte de 24% de seu orçamento comprometendo por tanto, a fiscalização de
820 crimes ambientais como o desmatamento.

821 Então a preocupação desse cenário decorre para que todos os povos mais
822 pobres, as dificuldades estão aumentando, mas sobre tudo nessa sala que é
823 uma sala que pensa na melhoria das condições das pessoas, mas também na
824 preservação ambiental. Finalizou afirmando que a coisa está ficando mais difícil
825 ainda para todos.

826 Bernadedth Simões - UMBU disse que vai fazer 20 anos que milita pela
827 esquerda e acredita que tenha esses mesmos anos que tem entendimento
828 dessa defesa das causas e das questões ambientais e entendeu também que
829 o meio ambiente é tudo e poucas pessoas compreende essa dimensão,
830 apesar de que nem todo mundo tem competência para se envolver em tudo,
831 mas deve ter a dimensão ambiental. Olhando por essa perspectiva a
832 conjuntura do Brasil totalmente desfavorável, a reflexão que deve-se fazer e
833 que não pode ser desconecta de tudo isso, é que a esquerda precisa,
834 principalmente agora nesse momento fazer meia culpa , enquanto a esquerda
835 teve nas gestões perdeu-se tempo muitas vezes brigando entre si por caixinha,
836 esquecendo que o meio ambiente é tudo, então brigou pelos direitos da mulher,
837 que é bastante legítimo ; brigou pelos direitos dos quilombolas, que também é
838 legítimo; disse não está aqui querendo dizer que perdeu-se a legitimidade das
839 coisas , mais que não se focou em grandes mudanças estruturantes e que hoje
840 não permitisse chegar a esse ponto. Teve-se a oportunidade de fazer primeiro
841 o programa de educação nacional que se queria, foi discutido tanto com
842 minúcias e perda de tempo, que se deixou o bonde passar. Podia ter feito a
843 reforma da previdência e a reforma trabalhista que se queria a final tiveram
844 quase três mandatos, porém não foi feito quando Lula tinha 80% de aprovação
845 da população Brasileira. Então assim, essa análise de conjuntura é importante
846 para fazer refletir que o país está passando por um momento ruim e como os
847 Chineses dizem “Momento de crise á para cada um olhar para dentro de si e
848 para crise” e refletir aonde errou e o que se pode aprender com a crise. O
849 aprendizado que se pode ter com essa crise é que este poder vai ser
850 retomado, por que esse governo que está ai, ele mesmo vai se destruir isso é

851 fato, pois este não tem nenhuma consistência e foi aquele voto da revolta, não
852 foi um voto consciente, foi o voto ante PT.

853 E até isso acontecer precisa-se fazer mais o menos aquele trabalho que Lula
854 novamente fez com as fábricas quando os trabalhadores perdendo os
855 empregos, estavam sendo demitidos e as fábricas estavam fechando, Lula
856 chamou esses funcionários para se organizarem para fundar cooperativas,
857 associações e comprar essas fábricas e participando desses conselhos disse
858 que ouviu um dia um depoimento de um senhor dizendo “se fica o bicho pega
859 se correr o bicho come, mas se organizar o bicho some”, então hoje nesse
860 momento de resistência o que tem que ser feito não é só resistir, mas se
861 organizar, porque se organizando tem-se muito mais poder de resistência.
862 Finalizou pontuando que foi por isso que hoje a CIEA fez a defesa do nome de
863 Zanna, porque se não aumentar a resistência com as pessoas que já tem
864 expertise, e não pode nunca desperdiçar e as vezes triturar companheiros
865 como as vezes todos fazem.

866 Welliton Santos – CET BIOMA CERRADO pontuou que Zé Carlos trouxe
867 alguns elementos, primeiro fez uma leitura contextualizada sem as tendências
868 ideológicas, sem os temas pautados e ai chegou-se a um contexto atual.
869 segundo elemento foi a leitura de que organização através das redes, das
870 ONGS e de vários movimentos esse debate passa por isso tudo e ai por último
871 só dizer aqui louvar o anuncio feito pela Zanna de manhã e depois noticiou
872 nesses blogs a vinda de Leonardo Boff e para os membros da CIEA é
873 interessante quem não teve a cesso ainda, buscar conjugar o verbo ecologizar
874 que é do próprio Leonardo. Então são percepções, que enquanto educação
875 ambiental, instituições, interações, poder público, gestão, voluntários precisam
876 estar unidos e a união vem através da organização, a CIEA trás esse elemento
877 novo, oficialmente esta é a segunda reunião que participa, então isso é
878 interessante entender e tomar gosto por essa pauta que está desde a
879 militarização nas escolas, as escolas do meio rural, as escolas nos meios
880 urbanos, as escolas de graduação, as universidades, os institutos federais, a
881 base do estudo fundamental, então essa relação precisa se multiplicar, sendo
882 um desafio para os membros e militares dos territórios . Disse que é
883 interessante nos aspectos da agro ecologia, a ciência e academia tem como

884 contribuir para a educação ambiental e que esta vai interferir também na
885 produção, na atividade, na economia e nos sistemas com o um todo , na
886 produtividade , na economia , no contexto como tudo.

887 Andressa Barbosa - estudante de biologia, esquerdista militante e estagiaria da
888 DIEAS/SEMA ,então todos os eleitores tem o poder de estar mudando essa
889 situação, porque esta estratégia do atual governo que enfatiza com mais força
890 de destruir o meio ambiente só trás prejuízo ao cidadão e não a eles que tem o
891 poder aquisitivo bem maior e que faz parte da burguesia, porque quando tudo
892 tiver de cabeça para baixo quem vai sair do país são eles, que não tem na
893 verdade o interesse de estar aqui, eles só pensam no dinheiro. Então essa
894 estratégia só tem um único objetivo, que é o capitalismo e tem uma frase de
895 um autor que eu esqueci o nome “ Quando o último rio secar, quando o último
896 peixe for pescado, quando a última árvore for cortada vocês vão entender que
897 dinheiro não se come”. essa frase é maravilhosa. Então são os cidadãos nas
898 condições de eleitores, da nação toda em si que temos o poder e o direito de
899 mudar essa nação, através do voto.

900 Zanna Matos - SEMA pontuou que Andressa trás também ela como
901 seguimento de juventude, é muito importante e é um desafio de todos,
902 enquanto ela trás um elemento como a eleição, como um instrumento de poder
903 isso é muito importante. Mas nesse contexto, a ocupação desses espaços de
904 participação, isso também hoje não é só para garantir a participação, mas para
905 garantir que estes espaços existam, então a participação da juventude também
906 nesses espaços de implementação de políticas públicas e ai ressaltou também
907 aqui a Suelen que representante da REJUMA, ser um seguimento o qual os
908 educadores e educadoras ambientais ou que estamos nessa missão coletiva
909 de implementar política pública, precisa fortalecer esse seguimento cada vez
910 mais, para assim atuar mais nessa área que está diretamente relacionada com
911 essa conjuntura inteira, não só pela temática especifica, mas pelo nosso
912 contexto sócio econômico , afinal de contas estar se falando de uma dinâmica
913 que tem uma relação sociedade natureza e quando se tem essa dinâmica afeta
914 todos, pois está falando da história do país e estar construindo ela e esses
915 momentos de reflexão e essas provocações que colaboram para a construção

916 que Zé Carlos trouxe para um espaço de participação, de um tema que
917 também é visto com muitos preconceitos. A educação ambiental todo mundo
918 quer, todo mundo acha necessária, mas para ser responsabilizado por uma
919 terceira pessoa e cada um não assume a responsabilidade de fazer sua parte,
920 não pode construir coletivamente, ou seja, alguém tem que vir aqui fazer a
921 educação ambiental, também é uma luta política de entendimento conceitual do
922 que é isso e para que é isso , e isso está no bojo dessa conjuntura discutir essa
923 temáticas do que é fortalecer a educação ambiental também dentro dessa
924 perspectiva que a CIEA acredita da reflexão, da crítica do princípio de
925 participação da justiça social e do fortalecimento da democracia que ainda é
926 um sistema que se acredita.

927 Tita – INEMA pontuou que Zé Carlos trouxe um panorama geral e bem
928 reflexivo do cenário que o país está vivendo hoje e disse que poderia puxar um
929 pouquinho e focar naquilo que se quer fortalecer. Tem se falado muito nos
930 espaços de trabalho que a educação ambiental é resistência e propôs uma
931 pauta para a próxima reunião, que a CIEA pude-se fazer uma avaliação do
932 processo de política pública estadual de educação ambiental, de tudo que se
933 viveu dos 10 anos da CIEA para cá e assim qual é o grande papel da educação
934 ambiental nesse momento, como uma educação ambiental transformadora e
935 como pode começar a trabalhar isso com os municípios para a implementação
936 das políticas públicas de educação ambiental nos municípios, agregando aí
937 todas as câmaras técnicas. E mais do que nunca, nesse cenário global e do
938 país, tem-se que olhar para essa situação e vê no que pode estar melhorando.
939 Pontuou que a educação ambiental é um instrumento de gestão que pode
940 facilitar os processos e disse que é a vez da bola como resistência e essa deve
941 ser uma reflexão.

942 Zé Carlos – SEMA pontuou que ontem em conversa com a equipe que a SEMA
943 está com a ideia em fazer em Agosto um encontro com os Secretários
944 Municipais do Meio Ambiente, diante disso falou que ele escreveu uma
945 proposta de seminário e educação ambiental em um dia e no outro dia um
946 encontro dos secretários e traria também alguns especialistas para mesas de
947 debates amplas, contaria com a participação ampla da sociedade a idéia seria
948 essa, então um dia como Tita acabou de fazer a proposta para a CIEA, poderia

949 ser feito isso com a sociedade ampliada em agosto e também nesse momento
950 de dificuldades que propostas para conseguir disseminar comportamentos
951 socialmente saudável para a comunidade baiana nesse novo tempo. A
952 necessidade de fazer esse seminário agora também é por causa da conclusão
953 do PPA, o planejamento dos últimos quatro anos e passar a planejar os
954 próximos quatros a partir desse ano de 2020. Um seminário seria uma
955 sementeira de ideias para poder apontar que políticas nos poderiam ser
956 implementadas.

957 Manoel Ailton – ACOMQST para complementar essa visão em relação à
958 política nacional, se colocando como comunidade tradicional e vivendo nesse
959 espaço fazendo reunião mensal, com várias outras comunidades da região,
960 ouvindo representantes que dizem que são representantes daquelas
961 comunidades de política partidária e a leitura rápida que faz disso é que
962 quando Lula se elegeu pela primeira vez em 2003, as coligações que foram
963 feitas para que se elegeisse isso ganhou corpo, porque a maioria dos
964 deputados representantes que foram para base como, por exemplo, quando
965 Wagner foi eleito aqui na Bahia que foi na mesma época os deputados todos
966 contra Lula e são essas pessoas que estão lá dentro, quem leva as obras para
967 lá totalmente deturpada e quando chega nos municípios para realizar, eles
968 realizam a obras fazendo a politicagem para sobrar dinheiro. Então só
969 esperaram à hora para puxar o tapete e isso se reflete nos conselhos também,
970 aquelas pessoas que tomam conta da fala, muitas vezes eram tudo contra. O
971 processo civilizatório realmente no sentido de sociedade, isso que está
972 acontecendo é uma não é só ruim não, é uma lição também.

973 Zanna Matos – SEMA fez uma leitura do extrato do encaminhamento: os
974 primeiros pontos relatados foram: as pendências que continuam e que não
975 foram sanadas; ficou de trazer o PPA no que se refere a parte da SEMA e a da
976 SEC para apresentar na próxima reunião ordinária; elaborar o ofício da SEC,
977 convidando o membro do conselho estadual desenvolvimento rural sustentável
978 para a próxima reunião ou no momento que tiver o documento já pronto da
979 diretriz de educação ambiental para os editais; incluir o membro Wellinton e
980 Sara na câmara técnica de municípios e territórios e Mariana que entrou na
981 câmara técnica de ensino formal e por último incluir a sugestão de fazer uma

982 avaliação no campo da atuação e da implementação da política pública de
983 educação ambiental; realizar seminários territoriais de educação ambiental.

984 Zé Carlos – SEMA ponderou que esses seminários devem ser de iniciativa dos
985 próprios territórios, mas claro que a SEMA pode colaborar e apoiar a iniciativa

986 Zanna Matos – SEMA encerrou a reunião agradecendo a colaboração de
987 todos. Esta ata será assinada por todos os membros presentes convidando a
988 todos para participar da Semana do Meio Ambiente.

989 **Membros Presentes:**

990 José Carlos oliveira - SEMA

991 Zanna Maria Rodrigues de Matos – SEMA

992 Fábio Fernandes Barbosa – SEC

993 Duwillami Embirassu de Arruda - SEC

994 Mateus Almeida Cunha – SEDUR

995 Liana Mendes - SJDHDS

996 Bernadedth S. Rocha Simões – UMBU

997 Jorge Luiz Faria Silva – ABENFAC

998 Joás Brandão Souza – GAP

999 Manoel Ailton Rodrigues de Carvalho – CESPECT

1000 Edimilson dos Santos Nascimento – Território Bioma Caatinga

1001 Vanilton de Jesus Santos – Território Bioma Cerrado/Rio Corrente e Grande

1002 Mariana dos Santos – CET Bioma Mata Atlântica

1003 Welliton dos reis Santos – CET Bioma Cerrado

1004 Suellen Conceição santos - REJUMA

1005 Moacir Santos Tinoco - UCSAL

1006 Jaqueline Érrico – FAEB

1007 Rosana da Silva Peixoto – UNEB

1008 Ivana Nunes de Araújo UFBA

1009 Ana Cláudia Magalhães Educação Básica

1010